

Ata nº 048/2018 da Sessão Ordinária, realizada aos 13 (treze) dias do mês de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), às 18:00 (dezoito) horas, Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, situada na Av. Dom José Dalvit 100, Blocos 11 e 12 Bairro Antônio, sob a Presidência do Vereador Sr. Carlos Alberto Gomes Alves, e Secretariado pelo Vereador Sr. Ajalirio Caldeira. O Sr. Presidente convidou a Vereadora Jaciara Teixeira, para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. **DO PEQUENO EXPEDIENTE**, Em ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quórum legal, responderam presente 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalirio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Francisco Amaro, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Doda Mendonça, Jozail do Bombeiro e Paulo Chagas. Leitura das Atas de nº 47/2018, sendo esta aprovada pelo Sr. Presidente. Em ato contínuo o presidente solicitou que procedesse a leitura dos expedientes, que constou o seguinte: **PODER EXECUTIVO**: Leitura do expediente OF/PMSM/SMGAB Nº 560/2018, protocolizado sob o nº 1620/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha resposta das Indicações nºs 742, 753, 768 à 789/2018, de autoria dos Vereadores: Ajalirio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Doda Mendonça, Francisco Amaro de Alencar, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Jozail do Bombeiro e Paulo Chagas. Leitura do expediente OFICIO/SEMUS/GAB/ Nº 1265/2018, protocolizado sob o nº 1630/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus Secretaria de Saúde, que encaminha resposta ao Ofício nº 323/2018, de autoria do Vereador: Aquiles. Leitura do expediente OF/PMSM/SMGAB Nº 566/2018, protocolizado sob o nº 1639/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha resposta ao Requerimento nº 065/2018, de autoria da Vereadora: Jaciara Teixeira. Leitura do expediente OF/PMSM/SMGAB Nº 563/2018, protocolizado sob o nº 1640/2018, da Prefeitura Municipal de São Mateus, que encaminha resposta ao Requerimento nº 062/2018, de autoria da Vereadora: Jaciara Teixeira. **PODER LEGISLATIVO**: Leitura do expediente OF. CMSM/SF Nº 176/2018, protocolizado sob nº 1647/2018, da Secretaria de Finanças da Câmara de São Mateus, encaminha Prestação de Contas referente mês de Outubro 2018, contendo: Notas de Movimentos Financeiros: (Variação Patrimonial Aumentativa, referente ao repasse recebimento da Prefeitura Municipal de São Mateus, Relatórios de Pagamentos e Balancetes Analíticos da Despesa Orçamentária. Leitura do expediente, ofício protocolado sob nº 1649/2018, de autoria do Vereador Antônio Luiz Cardoso, solicitando espaço no Pequeno Expediente da Sessão Ordinária do dia 13 de Novembro de 2018, para que o Senhor Samuel Batista de Souza – Presidente da Fammoposan, para que possa fazer uso da Tribuna para proferir pronunciamento a respeito da Comuttran. **Indicações nºs 812 e 813/2018** de autoria do vereador Sr. Ajalirio Caldeira, que solicita: Utilização do carro fumacê para auxiliar no combate aos mosquitos, nas comunidades Vila Nova Aymorés – KM 35 e Nestor Gomes – KM 41. E

Reitera a indicação nº 016/2018, que diz respeito a viabilizar a elaboração de projeto para construção de quadra poliesportiva na Comunidade São Pedro, Distrito de Nestor Gomes. **Indicações nºs 814 e 815/2018** de autoria do vereador Sr. Antônio Luis Cardoso, que solicita: Calçamento da Rua Orestes Bigossi Ramos, situada no Bairro Guriri. E Construção de muro em torno do ginásio poliesportivo do Centro de Educação Infantil Municipal 'André Orlandi Nardotto', situado no Bairro Guriri. **Indicações nºs 816 e 817/2018** de autoria do vereador Sr. Aquiles Moreira, que solicita: Construção de muro em torno do ginásio poliesportivo do Centro de Educação Infantil Municipal 'André Orlandi Nardotto', situado no Bairro Guriri. E Reitera a Indicação nº 106/2018, que diz respeito à instalação de alambrado, bem como capina e limpeza da Praça da Bíblia, localizada no Bairro Ayrton Senna. **Indicações nºs 818 e 819/2018** de autoria do vereador Sr. Carlos Alberto Gomes Alves, que solicita: Pavimentação asfáltica da Rua Alcy Farias Santos, situada no Bairro Fátima (trecho compreendido entre a rua Dr. Arlindo Sodré e a Rua Darcy Castelo Mendonça). E Reitera a indicação nº 433/2018, que diz respeito a capina, limpeza e replantio de grama nos canteiros situados nas ruas e avenidas do Bairro, Boa Vista. **Indicação nºs 820 e 821/2018** de autoria do vereador Sr. Doda Mendonça, que solicita: Capina e limpeza, por meio de mutirão, na Comunidade Santa Maria, Distrito de Itauninhas. E Capina e limpeza, por meio de mutirão, das ruas das Comunidades Itauninhas, São Geraldo e Nova Lima, Distrito de Itauninhas. **Indicações nºs 822 e 823/2018**, de autoria do Sr. Francisco Amaro, que solicita: Instalação de bicicletários no centro da cidade. E Reparo da ladeira e recapeamento asfáltico da Avenida Antônio Costa Leal, que interliga os bairros residencial park Washington e COHAB. **Indicações nºs 824 e 825/2018** de autoria da Sr^a. Vereadora Jaciara Teixeira, que solicita: Reitera a Indicação nº181/2018, que diz respeito a reforma da biquinha localizada no Bairro Cricaré. E Construção de redutor de velocidade na Rua 5, situada no Bairro Cohab (em frente à EMEF Dr. Arnóbio Alves de Holanda). **Indicações nºs 826 e 827/2018** de autoria do Sr. vereador Jerri Pereira, que solicita: Instalação de pague fácil em ponto estratégico localizado na Rodovia Othovarino Duarte Santos, preferencialmente no Bairro Pedra D'água, para atender os moradores da região (Pedra D'Água, Areinha, Jardim Eldorado, Liberdade e Rio Preto). E Continuidade da pavimentação asfáltica da Rodovia ES-315 (entre os Municípios de São Mateus e Boa Esperança). **Indicações nºs 828 e 829/2018**, de autoria do Sr. vereador Jorge Recla, que solicita: Implantação de sistema eletrônico para gestão de informações relativas ao desempenho escolar dos alunos da Rede Pública Municipal, incluindo o seguinte: boletim, presença em sala de aula, notas, históricos escolares, entre outras. E Instalação de placas indicativas, contendo o nome e CEP, nas Ruas e Avenidas do Bairro Aroeira. **Indicações nºs 830 e 831/2018**, de autoria do Sr. vereador de autoria do Vereador Jozail Fugulim, que solicita: Construção de redutor de velocidade na Rua Dr. Ademar Neves, no Bairro Sernamby (na altura do frangão carioca). E Reitera a Indicação nº 510/2018, que diz respeito ao calçamento da Rua

Padre Angelo Compri (antiga avenida do contorno). **Indicações nºs 832 e 833/2018**, de autoria do Sr. Paulo Chagas, que solicita: Construção e implantação de Centro de Zoonose no Município. e Reforma geral do Mercado Municipal Wilson Gomes, situado no centro da cidade. **Requerimento nº 070/2018**, de autoria do vereador Antônio Luis Cardoso, que solicita as seguintes providências: Envie a esta Casa de Leis cópia de toda documentação dos veículos (Placas: MTS-7677, MTS-7678, MTS-7701, MTS7711, MTS-7780, ODR-4003, ODR-4004, MOX-6135, MOX-6946, MOX-6947, MOX-6950 e MOX-8147), que prestam serviços de transporte escolar no Município de São Mateus. **Requerimento nº 071/2018**, de autoria da vereadora Jaciara Teixeira, que solicita as seguintes providências: Envie a esta casa de leis relatório do que foi executado da dotação orçamentária 0070007010.1545101211.573 – calçamento das ruas 2, 3, 4, 5 e 6, do Bairro Cacique, de acordo com a Lei 1.647/2017. Em ato continuo o Sr. Presidente fez a leitura do ofício, assinado pela vereadores Jaciara Teixeira e Francisco Amaro, onde convidam a Sr.^a Marinalva, Secretaria de Assistência Social, a estar comparecendo nesta Casa de Leis, no dia 19 de novembro, segunda-feira, do corrente ano, as 14h. Para estar prestando esclarecimentos sobre a Secretaria Municipal de Assistência Social, no Projeto 036/2018, de autoria. do Poder Executivo. Após o Sr. Presidente fez a leitura do expediente, ofício protocolado sob nº 1649/2018, de autoria do Vereador Antônio Luiz Cardoso, solicitando espaço no Pequeno Expediente da Sessão Ordinária do dia 13 de Novembro de 2018, para que o Senhor Samuel Batista de Souza – Presidente da Fammoposan, para que possa fazer uso da Tribuna para proferir pronunciamento a respeito da Comuttran. Com a palavra o Sr. Samuel Batista de Souza, que após cumprimentar todos, fez agradecimentos ao Sr. Presidente, pois havia um Projeto nesta Casa que que pudesse acabar com o Comuttran. Disse que esse conselho, esta inativo desde a atual gestão e que esse conselho é de extrema importância. Em seguida mencionou ter recebido diversas reclamações de usuários de ônibus coletivos, dando como exemplo a falta de abrigo, e como o Comuttran esta inativa não tem a possibilidade de estarem cobrando a prefeitura. Informou que sua indignação não é com a empresa Viação São Gabriel, e sim contra um contrato onde se regulam passagens na maneira em que querem. Que um contrato não pode ser maior que a Lei. Disse ter protocolado juntamente ao Ministério Público para que seja tirado sua duvida. Após pediu ao líder do Prefeito para que analisassem com carinho toda a composição. Tendo a parte o vereador Francisco Amaro, disse que primeiramente irá ser feito uns questionamentos a Aviação São Gabriel e ouvir algumas explicações. E que sobre o conselho à a necessidade de se ter, mas que no entanto não se pode direcionar a culpa para A ou para B, pois o conselho nunca impediu os aumentos de passagem, pois precisa haver o aumentos de passagem, não abusivamente. E que o que se precisa ser feito é a Secretaria de Defesa Social, juntamente com as pessoas que competem elaborarem o que se é necessário para o município e principalmente acompanhar o contrato que o Município

cedeu para a, São Gabriel, pois a mesma não tem culpa alguma, pois é uma empresa que gera renda e emprego para o Município, como tantas outras. Disse também que o Município de São Mateus e essa Casa de Leis fizeram o que talvez não deveriam fazer, utilizando-se um contrato encima de uma Lei que deu a concessão a São Gabriel, e que o que se precisa ser feito é sentar com a Defesa social fazer essa discussão e enviar uma Lei para essa Casa, para que possam acompanhar, pois mesmo sendo um contrato de uma legalidade se entende que todos os contratos e todas as Leis delegam direitos e deveres, e é isso que será cobrado da empresa São Gabriel, seu deveres, pois a mesma já tem os seus direitos, direitos que foram dados pelo Município, e aprovado por essa Casa. Voltando com a palavra o Sr. Samuel Batista, disse novamente não ter nada contra a empresa aviação São Gabriel e sim contra o contrato e a falta do Comuttran. Após agradeceu a oportunidade. Em ato continuo o Sr. Presidente concedeu ao Sr. Rafael de Souza Almeida, Advogado, representante da empresa Aviação São Gabriel, para fazer uso da Tribuna. Com a palavra o Sr. Rafael de Souza Almeida, que após cumprimentar a todos, disse que seu objetivo é esclarecer todas as duvidas existentes. Informou sobre o reajuste tarifável, dizendo que não existe contrato maior que a Lei, pois existe a Lei Municipal, e que também existe a Lei Federal, Lei de concessão e serviços Públicos, que prevê como cláusula obrigatória de todos os contratos a previsão dos critérios de reajustes tarifável. Dizendo que essa forma é para que justamente não seja feito reajustes conforme as partes entenderem, e que quando se firmado um contrato público, desde o edital e com o contrato já se tem o critério do reajuste, e seguindo essa regra, se deu o contrato pactuado com a Viação São Gabriel juntamente com o Município. Tendo a parte o vereador Francisco Amaro, que colou dois pontos em discussão. Disse que em seu entendimento houve um erro, e que esse erro foi prejudicial para o município de São Mateus, aos usuários de serviços, e o erro deu ao momento de se elaborar os critérios, havendo um a falha do Município. Que os cálculos é um emaranhado de cálculos e números. Disse que antes a responsabilidade de se construir abrigos, pontos entra outras coisas, era da São Gabriel e que foi feito o entendimento no contrato da empresa repassar por ano o valor de R\$90.000,00 (noventa mil reais), para que o município pudesse construir os abrigos, abrir novas vias para poder estender linhas ou se criar novas linhas, fazer a preservação das atuais. Informou que as linhas que a São Gabriel trafega e que não são pavimentadas, tendo o valor de R\$90.000,00 (noventa mil reais), não da para fazer a manutenção nem mesmo das que já existem, e que s o serviço já era ruim quando a empresa São Gabriel precisava fazer os serviços. Disse que nesses dois pontos o município ficou muito prejudicado e que entende que os critérios estão dentro dos contratos e que já se sabem que o aumento de passagem é garantido uma vez ao ano, e que a grande dificuldade no momento é não poder se discutir isso, e que no contrato diz que precisa ser avisado a secretaria de obra, ao executivo, no prazo de 5 (cinco) dias, e uma decisão par que sim ou que não, tendo o

prefeito negado duas vezes, e a São Gabriel com seu direito contratual procura a justiça e consegue o aumento, e que em seu entender isso tornou os usuários reféns. Voltando com a palavra o Sr. Rafael Almeida, disse que a formula para o calculo do reajuste se deu ao termo de referência que antecedeu o edital de licitação, sendo contratada uma empresa que fez diversos estudos dentre os quais surgiu essa formula e que as várias letras que se entram no contrato esta prevista também, tendo sua legenda no contrato. Disse também que se leva em conta a variação pessoal, sendo os funcionários da empresa, como a variação do óleo diesel, sendo esse um dos principais custos da empresa, e a inflação no período. Após compões entre outras informações, onde se acompanha a formula e se chega a um resultado técnico para saber qual o valor final que deve ser reajustado. Disse também que se fala reajuste e não aumento porque reajuste é uma atualização do preço, e que no ultimo processo que teve, sendo um processo administrativo na prefeitura, no qual a solicitaram o reajuste e ao final foi negado pela prefeitura, e que no final houve uma manifestação da Secretária de Finanças, que fizeram o cálculo, reconhecendo o calculo do reajuste apresentado e que posteriormente após ter sido solicitado pela procuradoria a Secretária de Finanças voltou a falar no processo fazendo somente o calculo de atualização do valor da tarifa, apenas pela inflação, sem a formula, sendo o valor da passagem reajustado para mais, dando o valor de R\$2,96 (dois reais e noventa e seis centavos), e que aplicando a formula o valor ficou no valor de R\$2,95 (dois reais e noventa e cinco centavos). Após falou a respeito da outorga, (manutenção de abrigos), dizendo que essa outorga não serve para tudo, e sim para subsidiar a manutenção do sistema. Citou a pavimentação de vias, dizendo que há outras formas de receitas também, e que a prefeitura assumiu esses custos. Disse que certamente essa previsão no contrato, foi uma decisão do executivo, ao montar o edital com esses termos e que certamente isso alteraria o valor final do preposto. E que em outros municípios prevê a manutenção do sistema pela prefeitura, como esta sendo em São Mateus, sem haver outorga, não sendo a empresa responsável pela manutenção. Com a parte a vereadora Jaciara Teixeira, que após cumprimentar a todos, disse que se continuasse como era antes, (os abrigos de ônibus serem de responsabilidade da São Gabriel), e ocasionasse em um valor maior para a passagem que não saberíamos. E que ao seu ver, houve um erro da prefeitura. Disse já ter ouvido algumas questões dos munícipes, então perguntou qual é o critério que se é utilizado pela aviação São Gabriel para mudar itinerários aos finais de semana, reduzir horários, suspender linhas que estão dentro do contrato, e qual o embasamento feito para essas questões. Com a palavra o Sr. Clóvis, funcionário da empresa Aviação São Gabriel, que após cumprimentar a todos, disse que a demanda aos finais de semana e feriados caem, e que automaticamente a frota diminui, e que no estudo feito antes de ser assinado o contrato, isso já se previa, e que ao logo desses dois anos houve varias alterações, tanto para mais quanto para menos, dependendo da demanda de passageiros, e que

automaticamente todas essas mudanças, foram dadas ciência para a Secretaria de Transporte, tendo a anuência deles. Citou como exemplo a linha do Vilages, dizendo que a 40(quarenta) dias atrás, recebeu mais uma linha de ônibus, pois o bairro era atendido por dois ônibus e agora por três. Voltando com a palavra a vereadora Jaciara, que perguntou se fazem então uma relação, tendo a documentação contendo números. Então o Sr. Clovis respondeu que sim, tanto a empresa quanto a Secretaria tem esses documentos. Então a vereadora Jaciara perguntou sobre a suspensão de linhas do contrato, sendo a linha que faz Urussuquára, passando pela fazenda Sédro, e que essa linha já foi suspensa a algum tempo deixando os moradores absolutamente sem nenhum transporte público. Voltando com a palavra o Sr. Clovis, Disse que a linha não foi suspensa, que apenas houve uma mudança no itinerário dela, pois a mesma passa por Urussuquara, Sédro, pegava a BR, e que atualmente a mesma vem por dentro, saindo de Urussuquara, Campo Grande e Nativo. Então a vereadora Jaciara Teixeira, perguntou se foi feita alteração no contrato, pois esse é uma linha que está no contrato, ou se alterar rotas está previsto no contrato. Com a palavra o Sr. Clovis respondeu que está previsto no contrato, essa alteração desde que com anuência da Secretaria de Transporte, e que a Secretaria tem total conhecimento, tendo relatórios através de ofício. Com a palavra o vereador Jorge Recla, que após cumprimentar a todos, perguntou sobre o ônibus que fazia a linha do IFES, que levava os alunos até ao bairro Aroeira, sendo solicitada na época pelo vereador Aquiles Moreira, e que foi feita uma indicação para o retorno da mesma, então perguntou se essa linha já voltou, dizendo haver uma grande necessidade pelos alunos que moram nessa região, pois o ônibus agora deixa os alunos no ponto do Maria Amélia, onde os mesmos precisam ir a pé. Trazendo transtorno para os pais, em questão de segurança. Com a palavra o Sr. Clovis respondeu dizendo que não está mais na área do tráfego, não podendo dar essa certeza, pois que está nessa área no momento é o Sr. Valdete. E que tudo depende da demanda de passageiros, pois havendo passageiros para serem atendidos, a empresa irá atender. Com a palavra o vereador Jozail do Bombeiro, que após cumprimentar a todos, disse que alguns vereadores fazem indicações através dos próprios usuários, reclamando da falta de ônibus, e disse que recentemente o bairro Ayrton Senna foi o bairro cobrado. Disse também que através dessas indicações, solicitam ao prefeito que viabilize juntamente com a empresa a possibilidade de acontecer ou não. Então perguntou se a empresa recebe essas solicitações, e como funciona. Com a resposta o Sr. Clovis disse, que recentemente recebeu uma solicitação da Secretaria de Transporte, para o Ônibus de Guriri passar pelo bairro Buritis. Então disse que irão fazer estudos, dizendo que todas as rotas que se mudam dependendo da situação tem que ver horário. E que do bairro Ayrton Senna ainda não receberam nenhum ofício. Com a palavra o vereador Aquiles Moreira, que após cumprimentar a todos, disse que há dois anos tiveram uma reunião no bairro Morada do Lago, juntamente com o Sr. Valdete, mas que no entanto os horários não

coincidem. Sobre o ônibus sair do IFES e chegar ao Maria Amélia a tempo de pegarem o ultimo ônibus, tendo os alunos que irem embora a pé. Então perguntou se há possibilidade que estarem adequando esses horários. Com a palavra o Sr. Clovis respondeu que há sim essa possibilidade, sendo algo fácil de ajustar. Disse para marcarem uma reunião com a associação de moradores, e avisarem a empresa para que se faça presente. Com a palavra o vereador Jorge Recla, dizendo que houve uma denuncia, no Tribunal de Justiça, contra o contrato da empresa, para tentar suspender o contrato. Com a palavra o Sr. Rafael de Souza Almeida, Dizendo que ouve um Mandado de Segurança, que foi interposto pela Justiça aqui de São Mateus, pelo Sr. Dilton Pinha de Oliveira, e que esse Mandado de Segurança foi julgado aqui, e que após houve recurso, sendo julgado no Tribunal de Justiça, e que também houve uma denuncia no Tribunal de Contas. Sendo recebida como representação e ainda pende de julgamento, dizendo não haver julgamento, e que teve a negativa de uma liminar nessa denuncia do Tribunal de Contas, sendo negada essa liminar, e agora esta aguardando data no plenário para julgamento. Após disse que houve um pedido de desistência do Mandado de Segurança por parte do Sr. Dilton, se extinguindo o processo, mas que não entanto com a sentença do Mandado de segurança a sentença foi favorável, sendo contra a empresa, mas a empresa recorreu e esse recurso foi recebido no Tribunal de Justiça, concedendo uma liminar, suspendendo a sentença, e tendo posteriormente o julgamento para o recurso. Disse também que a empresa foi contraia ao pedido de desistência do Sr. Dilton Pinha, pois a empresa queria o julgamento do mérito do processo. Pois a empresa queria, era que o judiciário se manifestasse a cerca da legalidade. Com a palavra o vereador Francisco Amaro, perguntou se o Sr. Rafael tem ciência do conteúdo, da alegação usada pelo Sr. Dilton para poder retirar essa Ação. Então o Sr. Rafael disse que o processo é publico, e poderia estar informando o numero da ação, caso assim desejasse. No entanto disse que não houve alegações, apenas o pedido de desistência. Em ato continuo o Sr. Presidente disse ver a São Gabriel como uma ótima empresa, pois gera empregos, da qualidade de trabalho aos funcionários. Pois oferece plano de saúde, ticket alimentação. E que tudo o que aconteceu desde ao processo de concessão de 30 (trinta) anos, da empresa São Gabriel com o Município, foi no mandato do ex-prefeito Amadeu Boroto, na Câmara passada, de 2013 a 2016, que a culpa não é desta Casa nem mesmo do atual prefeito. Após disse terá ciência de que a empresa São Gabriel não quis a renuncia, pois a mesma queria ganhar juridicamente para no futuro não ter que estar recorrendo em um abrigo de 10 (dez) 15 (quinze) anos. Mas que o Município no Governo atual tem sua parcela de culpa, pois a procuradoria do Município, juntamente com o prefeito, aceitou a renuncia. Disse também que não adianta jogar pedras na empresa se o maior culpado dessa bagunça é o Município. Em seguida disse a respeito da fala do vereador Jorge Recla, sobre a questão em que um cidadão depende do transportem, ainda que seja apenas um, pois ao seu entender é uma

obrigação da empresa, e sugeriu a empresa esta colocando um micro-ônibus para circular em horários que há poucos passageiros. Sugeriu também, que o ônibus ao ir para Guriri pudesse estar passando pelo bairro Cohab, pois muitos moradores precisam estar descendo a ladeira do hospital Roberto Silveiras para estar pegando o ônibus. Em seguida agradeceu a presença dos representantes da São Gabriel. Com a palavra o Sr. Rafael Augusto, representante da empresa informou que no IFES terá uma cabine de autoatendimento, para facilitar a vida dos alunos, e que a probabilidade é que ocorra em janeiro de 2019. Como também haverá um aplicativo, para que a população saiba em tempo real onde se encontra ônibus esperado. Encerrando assim a sua fala. Em ato continuo o Sr. Presidente fez menção ao abrigos, citou com exemplo outros Municípios, onde se tem ótimos abrigos, e baratos. Falou que um abrigo fica na faixa de R\$5.000,00 (cinco mil reais), e que daria pra ser feito 20 abrigos, por anos, e que se assim fosse nem abrigo teria para ser feito. E que caso se possa mudar a clausula do contrato, para que a empresa São Gabriel não repasse esse valor para o Município, e a própria empresa investir nos abrigos para a população. Com a palavra o vereador Paulo Chagas, que disse que juntamente como vereador Aquiles Moreira, solicitou a presença de representantes da empresa São Gabriel, e que esse mesmo requerimento foi feito no ano anterior, onde esteve presente nesta Casa o Sr. Clovis, e que se foi levantada essas mesmas questões, e que se vê o clamor constante dos bairros mais carentes, e que existe um déficit muito grande no que diz respeito a transporte publico, e reiterou uma frase dizendo que o grande problema é o monopólio. Perguntou baseado em que para se fazer um contrato de 30 (trinta) anos, de concessão a uma empresa. Qual o argumento usado, qual o debate feito para com sociedade, quais foram as Audiências Publicas. Disse que se passe nesta Casa o aumento de passagem os nobres colegas votariam contra, como foi votado contra o aumento da taxa de iluminação publica. Disse ser justo o aumento de tarifa, mas que no momento de crise em que a nação vem sofrendo, votam contra, sendo preciso repensar esse modelo. Encerrando assim a sua fala. Em ato continuo o Sr. Presidente sugeriu que os nobre pares declinassem de suas falas, sendo aceito por todos. Após o Sr. Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE. ORDEM DO DIA:** o Sr. Presidente sugeriu que as indicações fossem votadas em blocos, sendo aprovada a solicitação. Logo após o Sr. Presidente submeteu em DISCUSSÃO e em VOTAÇÃO: Indicações nºs 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832 e 833/2018; Com a palavra a vereadora Jaciara Teixeira, que após cumprimentar a todos, teceu comentários a respeito de suas indicações, onde em uma reitera a Indicação nº181/2018, que diz respeito a reforma da biquinha localizada no Bairro Cricaré. Dizendo que a mesma esta abandonada, e a forma como esta sendo utilizada esta prejudicando os moradores. Sendo vergonhosa, toda essa situação, pois se trata de um dos pontos mais interessantes do Município. Após falou sobre a construção de redutor de velocidade na Rua 5, situada no Bairro

Cohab (em frente à EMEF Dr. Arnóbio Alves de Holanda). Disse que esse redutor é de extrema importância, e que essa indicação se deu ao pedido de uma mãe. Após pediu o voto dos nobres pares. Com a palavra o vereador Jorge Recla, que após cumprimentar a todos, falou sobre suas indicações, onde solicita a Implantação de sistema eletrônico para gestão de informações relativas ao desempenho escolar dos alunos da Rede Pública Municipal, incluindo o seguinte: boletim, presença em sala de aula, notas, históricos escolares, entre outras. Disse que espera ser atendido, pois esse pedido vem proporcionar de maneira rápida, o trabalho desenvolvido pelos funcionários da rede Municipal, podendo ser acessado pelos pais a qualquer momento, tendo um computador ou um aparelho de celular. Após fez menção sobre a Instalação de placas indicativas, contendo o nome e CEP, nas Ruas e Avenidas do Bairro Aroeira. Dizendo ser uma indicação importante, pois se trata de um bairro sem placas com CP, o que dificulta a entrega de carta para alguns moradores. Encerrando assim a sua fala. Com a palavra o vereador Paulo chagas que fez menção sobre suas indicações onde solicita a Construção e implantação de Centro de Zoonose no Município. Após falou sobre a Reforma geral do Mercado Municipal Wilson Gomes, situado no centro da cidade. Com a palavra o vereador Ajalirio, que após cumprimentar a todos, teceu comentários, sobre suas indicações, onde solicita a Utilização do carro fumacê para auxiliar no combate aos mosquitos, nas comunidades Vila Nova Aymorés – KM 35 e Nestor Gomes – KM 41. Que devido as chuva, á muito alagamento, e proliferação dos mosquitos. Após o Sr. Presidente submeteu em votação: Sendo aprovado por unanimidade as Indicações nºs 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832 e 833/2018; **Requerimento nº 070/2018**, de autoria do vereador Antônio Luis Cardoso, que solicita as seguintes providências: Envie a esta Casa de Leis cópia de toda documentação dos veículos (Placas: MTS-7677, MTS-7678, MTS-7701, MTS7711, MTS-7780, ODR-4003, ODR-4004, MOX-6135, MOX-6946, MOX-6947, MOX-6950 e MOX-8147), que prestam serviços de transporte escolar no Município de São Mateus. Após o Sr. Presidente submeteu em discussão e votação: Sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 071/2018**, de autoria da vereadora Jaciara Teixeira, que solicita as seguintes providências: Envie a esta casa de leis relatório do que foi executado da dotação orçamentária 0070007010.1545101211.573 – calçamento das ruas 2, 3, 4, 5 e 6, do Bairro Cacique, de acordo com a Lei 1.647/2017. Após o Sr. Presidente submeteu em discussão e votação. Com a palavra a vereadora Jaciara Teixeira, que após pedir dispensa das formalidades, disse que essa solicitação é cobrar o que foi votado no orçamento, pois esse orçamento é para onde o dinheiro deveria estar sendo aplicado. Disse que o Orçamento Municipal sugerindo algumas obras no orçamento, sendo que a própria prefeitura coloca no orçamento e não realiza. E que as questões de reformas de praças vieram pela própria prefeitura, e nada foi feito. E por esse motivo entre outros deseja pedir, todos os que estão sendo orçado e o que o Município esta

realizando encima do que esta sendo aprovado por esta Casa de Leis. Pedindo o voto dos nobres pares. Após o Sr. Presidente submeteu em votação, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão e para constar, eu....., Francisco Amaro de A. Oliveira – 2º Secretário, conferi a presente Ata, que lida e por estar em conformidade, será assinada por mim, pelo Sr. Presidente e demais membros da Mesa.

CARLOS ALBERTO G. ALVES
Presidente

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Vice-Presidente

AJALÍRIO CALDEIRA VARGES
1º Secretário

FRANCISCO AMARO DE A. OLIVEIRA
2º Secretário